

Sociedade brasileira e cidadania

DILEMAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Stéfany Feniman

- Unidade de Ensino: 3
- Competência da Unidade: Discutir os obstáculos centrais para a construção de uma sociedade democrática e mais justa.
- Resumo: Pensar com cientificidade em caminhos que podem ser alternativos ao desenho da sociedade em crise.
- Palavras-chave: Brasil, ética, corrupção, miséria, racismo, xenofobia.
- Título da Teleaula: Dilemas éticos da sociedade brasileira.
- Teleaula nº: 3

Contextualização

Contextualização da aula

- A corrupção tem solução?
- Historia da corrupção no Brasil
- Por que a miséria persiste em nosso país?
- Programas de combate à pobreza
- Como combater nosso racismo?
- Movimentos de resistência

A corrupção tem solução?

Corrupção, indecência e suborno

- Corrupção - Dicionário:
- “depravação de hábitos, costumes, devassidão; ato ou efeito de subornar uma ou mais pessoas em causa própria ou alheia com oferecimento de dinheiro ou suborno; uso de meios ilegais para apropriar-se de informações privilegiadas, em benefício próprio. (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 557)

Corrupção e cultura democrática

- Dimensão sistêmica e estrutural - “A corrupção como uma grande ‘fraude social’, uma ‘forma de espoliação do povo comum’ uma ‘fonte de crime e extorsões (RIOS, 1987, p. 88).
- Dimensão do capital e trabalho - a corrupção é o resultado das relações e interesse privado sob a riqueza construída socialmente e acumulada nas sociedades capitalistas.

Corrupção e ética: o público e o privado.

- A relação entre o Estado e os setores privados
- O comportamento individual de desrespeito as normas éticas, morais e jurídicas,
- A naturalização do comportamento individual corrupto,
- A relação entre interesse público e interesse privado

História da corrupção no Brasil

História da corrupção no Brasil

- Perspectiva culturalista – enfatiza como os valores, os costumes e a cultura herdados da sociedade portuguesa são determinantes para explicar o interesse individual em detrimento do coletivo.
- “a corrupção não apenas agrava as desigualdades sociais – econômicas, políticas, culturais – da sociedade, como também as reproduz.”

Brasil colônia de exploração

Clientelismo

Patrimonialismo

Nepotismo

Donos do Poder

Escândalos ambientais: Corporações e Estado

- Relações de “favoritismo, apropriação indébita, concorrência desleal” (RIOS, 1987,p. 87) além de outras formas de corrupção, como o suborno, o falseamento de dados para órgãos reguladores e ambientais.

Amazônia

Mariana

**Fraudes
ambientais**

Brumadinho

Por que a miséria persiste em nosso país?

Concentração fundiária

- “aqueles [municípios] que estão em área de maior produção agrícola do grande agronegócio têm os maiores níveis de pobreza e desigualdade. Porque gera menos emprego e é mais concentrado [em termos fundiários]” (GONZALEZ, 2016).
- O movimento dos trabalhadores sem terra na luta pelo direito e da desconcentração fundiária, adotando medidas de produção alternativas

Déficit habitacional e a questão urbana

- A urbanização desordenada – segregação espacial;
- A ausência de moradias – as favelas.
- Problemas estruturais da sociedade brasileira que expõem a vulnerabilidade das pessoas e as contradições da sociedade urbana, pressionando o Estado para a realização de políticas efetivas no atendimento dos mais pobres.

Desemprego, políticas sociais e combate à fome

- As desigualdades, a pobreza, a fome, o desemprego e subemprego, são fenômenos históricos produzidos estruturalmente pelas políticas e reformas legislativas de Estado.

O Clientelismo e a Corrupção

Apresentando a Situação Problema

- No Congresso Nacional, parlamentares não atuam apenas individualmente. Para ter maior influência, eles se unem em grupos e blocos para “jogar” o jogo da política nacional. Um dos grupos mais famosos é o chamado Centrão. Formado por congressistas de diversos partidos, ele tem poder para mudar o equilíbrio de forças nas duas Casas, especialmente na Câmara dos Deputados.

Problematizando a SP

- A negociação do voto, o tráfico de influência, sempre estiveram presentes na vida dos brasileiros, desde o desembarque da coroa portuguesa no início do século XIX, e nem a queda da monarquia e a instauração da república conseguiu diminuir a perda de poder dos coronéis de terras e daqueles que negociam seus votos.
- **Será que o clientelismo e o coronelismo são formas políticas intrínsecas ao nosso tipo de democracia?**

Resolvendo a SP

- Coronelismo como herança de um passado pré-moderno, a pobreza, a ignorância;
- Aparelhamento institucional estabelecendo o tipo de democracia para a manutenção do capitalismo;
- o clientelismo é a apropriação privada da coisa pública;
- A apropriação e a não distribuição dos bens públicos é uma forma de corrupção.

Segundo dados do IBGE 2018, Nove milhões e trezentos mil, pessoas em 2018, vivem abaixo da linha da miséria.

Quais seriam os caminhos para o combate das desigualdades no Brasil?

**Programas de
combate à pobreza**

Perspectivas alternativas para um país mais igualitário

- A pobreza, a fome e as desigualdades não são naturais, mas, fruto da organização e estrutura de uma dada sociedade (capitalismo e neoliberalismo).
- Garantir o direito constitucional de combate à pobreza e as desigualdades descritas na Constituição de 1988.

Um mapa da miséria no Brasil

- A pobreza e a alta concentração de renda e de riquezas, as crises políticas e o aumento do desemprego, subemprego e a cor e sexo. (2014).
- “seis brasileiros concentram a mesma riqueza que a metade da população”. (ROSSI, 2017).

Empregos precários

- Brasil em 2018 era o segundo país com maior taxa de desemprego na América Latina (12,3%, perdendo apenas para o Haiti). (Di Cunto, 2018).
- Os trabalhos atualmente ofertados aos brasileiros são temporários, precarizados, sem garantias e sem direitos, com baixos salários, jornadas longas, flexíveis e intensas. Não permitindo a estruturação de uma vida com segurança e dignidade.

Como combater nosso racismo?

As cotas raciais

- Políticas de ação afirmativa: destinadas a agir contra as desigualdades raciais e de reprodução de injustiças sociais.
- Em 2000, as políticas das cotas raciais tiveram como objetivo provocar o poder público a agir nas desigualdades raciais seculares.
- “Tratar de maneira desigual um problema gerado por uma situação desigual” (ALENCASTRO 2012, p. 30).

Combate ao eurocentrismo

- O eurocentrismo – privilegiou a cor branca; negros e Índios vistos como objetos de exploração e dominação.
- O reconhecimento formal de direitos dos negros e indígenas passa a ser uma arma de combate ao racismo
- Contraditoriamente, também serve como fator ideológico para justificar a sua reprodução.

Os povos originários e o direito à terra

- A CF 1988 assegura aos povos originários o direito à terra e reconhece suas organizações, costumes, tradições e crenças.
- Além de um direito, TIs representam uma garantia de sobrevivência física e cultural.
- As reservas indígenas localizam-se em terra que concentram a biodiversidade do país, além de minerais diversos, por isso são alvo de ambições desmedidas.

Movimentos de resistência

Movimento e as lideranças indígenas

- Líderes indígenas ganham destaques, são reconhecidos como sujeitos políticos, articuladores, gestores e representantes políticos nas esferas públicas.
- As ações coletivas de enfrentamento dos direitos pelos indígenas com as esferas públicas deixa-os vulneráveis a violências.

O movimento negro, em várias expressões

- Resistência na forma política, cultural e religiosa;

Quilombola

Mulheres negras

GENOCÍDIOS DE JOVENS NEGROS E NEGRAS
DA PERIFERIA

Racismo e a formação histórica da desigualdade

- O “mito da democracia racial” não permite ações coletivas para o enfrentamento do racismo e do genocídio negro, camuflando a opressão de uma etnia com mais poder sobre a outra.
- A Constituição de 1988 tipifica o racismo como crime, confirmando a existência do racismo e a realidade desigual entre pessoas brancas e negras.

As lideranças indígenas e os movimentos de resistência

Apresentando a Situação Problema

- O Brasil foi denunciado no Conselho de Direitos Humanos da ONU[2020], pelo “desmonte das políticas ambientais e indigenistas e pelo risco elevado de genocídio de povos indígenas isolados”. A denúncia, feita durante audiência em Genebra, foi apresentada pelo ISA, Conectas Direitos Humanos e Comissão Arns.
- Disponível em: encurtador.com.br/sMN05 Acesso: 15 dez. 2021



Problematizando a SP

- O líder Yanomami Davi Kopenawa, criticou as ações do governo brasileiro. Disse estar preocupado com os missionários que querem evangelizar os parentes isolados, e os invasores, garimpeiros, que querem as terras Yanomami.
- Pergunta-se: **As relações entre a sociedade brasileira e os povos originários do Brasil, ainda são marcadas pelo classicismo, racismo e etnocentrismo?**

Resolvendo a SP

- Eurocêntrismo, que privilegiou a cor branca
- Relações sulbarternizadas
- Racismo, negligência e violência.
- A negação das raízes ameríndia e africana
- A tendências históricas de inclusão/exclusão;
- O Olhar do colonizador reatualizado

É possível uma mudança nas sociedades globais, permeada de solidariedade e cuidados com os povos mais vulneráveis, combatendo o consumismo, o individualismo, as desigualdades e a destruição ambiental?

Recapitulando

RECAPITULANDO

- Dimensão sistêmica e estrutural; racismo e violência;
- Os interesses privados em detrimento dos interesses coletivos;
- O Brasil do clientelismo, patrimonialismo, nepotismo, donos do Poder;
- A concentração fundiária e o déficit habitacional, da saúde, da educação, etc.
- Os programas sociais e os direitos constitucionais.

